

**XXV Programa de Capacitação em População, Cidades e Políticas Sociais:
Erradicação do Trabalho Infantil: Reflexão e Ação**

Guia de Orientação aos Participantes

Prezados,

A Comissão Organizadora do XXV Programa de Capacitação em População, Cidades e Políticas Sociais, dedicado ao tema “Erradicação do Trabalho Infantil: Reflexão e Ação” vem por meio deste guia tecer orientações à sua participação no evento.

Inicialmente, é importante registrar que sua participação se insere em um curso que será oferecido à turma de 40 professores de ETECs (Escola Técnicas Estaduais) de todo o estado de São Paulo.

Este curso, de duração prevista de 40 horas, representa parceria já consolidada entre o Observatório das Migrações em São Paulo, o Centro Paula Souza, o Ministério Público do Trabalho (MPT) e o Observatório das Metrôpoles – Núcleo São Paulo. Estas 40 horas, conforme programação que lhe foi enviada, estão divididas em 5 semanas, de 8 horas cada. As semanas contém diferentes materiais didáticos e recursos educacionais, tais como:

- Vídeoaula, na qual se dará a sua participação;
- Apostila de atualização pedagógica sobre o tema do curso;
- Ambiente virtual de aprendizagem (AVA), no qual constarão as atividades avaliativas, os fóruns de discussão, materiais base (aula e apostila) e de apoio (vídeos e textos complementares) da semana.

Tendo em vista atender as demandas dos professores, o curso contará com dois tutores, responsáveis pela facilitação do processo de ensino e aprendizagem, pela montagem do AVA de cada semana e pelas orientações e correção das atividades avaliativas.

Estes tutores, juntamente à Comissão Organizadora do curso, entrarão em contato com os professores convidados para selecionar material didático que irão compor o material

instrucional de cada semana, na apostila. O objetivo desta apostila é fornecer ao professor da ETEC material base para a realização do curso, e subsídios para a sua atualização pedagógica sobre o tema da eliminação do trabalho infantil.

Orientações para a produção dos vídeos:

CONTEÚDO: A sua participação no curso se dará na gravação das videoaulas. As videoaulas terão duração máxima de 20 minutos, mesmo aquelas em que estão previstos mais de um professor.

Elas deverão apresentar um conteúdo introdutório, convidando o aluno a se aprofundar nos materiais base de apoio da semana. Assim, não é necessário que as videoaulas esgotem o tema da semana, pois há outros materiais e recursos pedagógicos que serão apropriados pelos alunos.

Esta edição do Programa terá, em sua programação, sessões assíncronas, isto é, sessões com vídeos gravados anteriormente, que serão editados de modo a compor o conteúdo que será exibido sob a forma de videoaula.

Para que a videoaula seja apropriada da melhor forma pelo aluno, é importante que, além de conteúdo introdutório e convidativo, a forma da videoaula seja, também, considerada. Neste sentido, segue abaixo recomendações que deverão ser seguidas para a gravação dos vídeos que irão compor a videoaula.

- As videoaulas deverão ter duração máxima de 20 minutos. Logo, se sua videoaula tiver dois professores, pense em um conteúdo que preencha 10 minutos de aula; se sua videoaula tiver três professores, pense em um conteúdo que preencha no máximo 7 minutos de aula; se sua videoaula tiver quatro professores, pense em um conteúdo que preencha 5 minutos de aula, e assim sucessivamente.

FORMATO: A qualidade do formato da videoaula é tão importante quanto o seu conteúdo. As aulas gravadas para o curso frequentemente são replicadas pelos professores participantes, o que garante a capilaridade do conteúdo e a chegada em distintos e múltiplos contextos sociais e espaciais. Logo, é importante que o vídeo seja atraente ao aluno, convidativo, dinâmico e de fácil apreensão.

- Uma sugestão é fracionar as ideias em tópicos mais curtos, de 3 minutos aproximadamente, de modo que o estudante não disperse, e, ao final, apresentar uma síntese curta que articule esses vários tópicos.

IMAGEM: O seu vídeo pode ser gravado de duas formas:

- Via Skype, Microsoft Teams ou Google Meet, com o auxílio do tutor, que irá realizar uma chamada de vídeo que será gravada. A gravação corresponderá à sua aula. Por essas plataformas, é possível inserir na apresentação o material da aula, em power point ou por Google Slide, conforme sua preferência.

- Através da câmera de seu próprio celular: O celular deverá ser posicionado na horizontal e colocado em um tripé apropriado ou sobre uma superfície que o deixe estável e a uma distância que permita um bom enquadramento.

Sobre o enquadramento, recomenda-se um dos três tipos de enquadramento abaixo:

Da altura do peito para cima: tecnicamente, se chama de plano próximo, e é o mais recomendado. É o mais simples para quem vai gravar sentado, com a câmera do próprio notebook ou com um celular no minitripé. É importante que não sobre muito espaço acima da cabeça e que você fique no centro do vídeo.

Da cintura para cima: tecnicamente, se chama plano médio. Pode ser interessante para quem prefere dar aulas de pé. É preciso tomar mais cuidado com o fundo (deixar o espaço organizado, limpo), que fica mais exposto. Além disso, pode ser mais difícil para quem optar por gravar com a câmera do notebook. Um celular no tripé ou apoiado em uma superfície estável dá conta da execução do trabalho. Quem tiver espaço e uma lousa ou um flipchart, pode tentar um formato que simule a sala de aula. Fique à esquerda da tela, exponha palavras-chave ou ideias curtas em letras grandes, para guiar o estudante - fique atento ao tamanho da letra.

A iluminação é outro aspecto muito importante do vídeo que será gravado. Certifique-se de que você está em um local iluminado, sem interferência de som externo. Iluminação natural costuma ser suficiente, mas se o espaço disponível for muito escuro ou você só puder gravar durante à noite, o uso de um ringlight pode resolver o problema. Lembre-se que a luz, natural ou não, deverá estar contra o seu rosto, e não o contrário.

ÁUDIO: o microfone do notebook costuma ser suficiente para quem optar por gravar a aula sentado em frente ao equipamento. No entanto, é possível usar um fone de ouvido que tem microfone embutido - desses modelos que vêm com os celulares - para melhorar a qualidade do som gravado. Faça sempre testes com o tutor para testar a qualidade de seu áudio antes de gravar as aulas.

Em caso de qualquer dúvida, você pode entrar em contato com a comissão organizadora do curso a qualquer momento, escrevendo ou ligando para o/a facilitador/a que lhe foi indicado por e-mail.

Programação

Semana 0 (04/04 a 08/04)	Módulo 0 - Boas-vindas aos participantes e apresentação do curso.
Semana 1 (11/04 a 15/04)	Módulo 1 - Cidades, trabalho e pandemia: Urbanização, metropolização e novas escalas urbanas. Prof ^a Rosana Baeninger (Unicamp); Prof ^a Lucia Bógus (PUC - SP); Prof ^o Luís Felipe Aires Magalhães (UFABC).
Semana 2 (18/04 a 22/04)	Módulo 2 - Jovem/Juventudes: Concepções, políticas públicas e coletivos. Prof ^a Sílvia Borelli (PUC - SP).
Semana 3 (25/04 a 29/04)	Módulo 3 - Cidades, trabalho e pandemia: desafios para a eliminação do trabalho infantil. Prof ^o Carlos Etulain (Unicamp).
Semana 4 (02/05 a 06/05)	Módulo 4 - Cidades, trabalho e pandemia: fontes de informações para populações vulneráveis. Natália Demétrio (Unicamp); Jóice Domeniconi (Unicamp).

Semana 5 (09/05 a 13/05)	Webnário: Desafios da inclusão escolar como estratégia para o enfrentamento ao trabalho infantil. Profª Mônica de Carvalho (PUC - SP); Profº Luís Felipe Aires Magalhães (UFABC). Representante Centro Paula Souza; Representante Secretaria Estadual de Desenvolvimento Econômico; Representante Ministério Público do Trabalho (MPT); Representante Fundo das Nações Unidas para População (UNFPA).
------------------------------------	--

Agradecemos desde já a sua participação nesta XXIVª Capacitação!

XXV Programa de Capacitação em População, Cidades e Políticas Sociais

Comissão Organizadora